UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

PROPOSTA DE AVALIAÇÃO RESIDENTES DE FISIOTERAPIA COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CAROLINA BITTENCOURT REIS WOTROBA

CURITIBA - PR 2020

CAROLINA BITTENCOURT REIS WOTROBA

PROPOSTA DE AVALIAÇÃO RESIDENTES DE FISIOTERAPIA COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde. Orientador(a): Prof .Rodrigo Dantas.

CURITIBA – PR 2020

RESUMO

Os processos avaliativos nos programas de residência em saúde como as avaliações de desempenho possibilitam a melhor formação do residente possibilitando a transformação da pratica profissional. O projeto de pesquisa, aborda sobre a construção de um Plano de Preceptoria que busca identificar, através da interação com os residentes por questionário digital, subsídios e instrumentos que deem suporte a avaliação de desempenho do programa de residência em saúde (Fisioterapia). Para melhorar o processo de formação educativo profissional a necessidade de feedbacks contínuos pactuados com residentes a fim de desenvolver as habilidades e competências.

Palavras-chave: Avaliação de desempenho; Residência em Fisioterapia; Competência.

1 INTRODUÇÃO

O ato de avaliar é inerente ao comportamento humano. Quando, está a envolver na prática profissional, está ação deve ser realizada a fim de promover ao avaliado, uma justa análise de sua evolução no processo que está inserido. Para Vygotsky (2008), o sujeito é interativo, ou seja, possui conhecimentos e se constitui a partir de relações interpessoais (entre sujeitos) e intrapessoais (em seu plano individual interno).E ainda conceitua Vygotsky que o sujeito transforma o seu meio para atender às suas necessidades básicas, ao mesmo tempo em que se transforma a si mesmo. É na interação social e por meio da linguagem que se constroem explicações para o mundo e são revistas as próprias concepções Vygotsky (2008).

Toda ação do sujeito sobre o mundo é mediada por ferramentas e signos. Então sendo assim segundo Gontijo (2013) durante o processo de formação o residente modifica, transformando a prática profissional e estabelecendo novos valores profissionais e de entendimento da profissão. Para que o processo formativo possa se dar de forma total e se faz necessário processos avaliativos, neste caso com auxílio de avaliações de desempenho que possibilitem implementações da prática profissional Gontijo (2013).

O programa de residência multiprofissional em Saúde ,como conceitua Alvarenga (2019) consiste em pós-graduação de formação prática e teórica, onde o residente é inserido em serviços de saúde por um período de dois anos, com o auxílio e orientação dos preceptores que também possuem a função de avaliadores destes residentes e o processo de avaliação é realizado em intervalos trimestrais, onde as Avaliações de Desempenho, pertinentes a objetivos alcançados durante o período da prática Alvarenga (2019).

Assim no contexto, surge a necessidade de responder a seguinte pergunta, como avaliar continuamente a formação de residente de maneira clara, justa e objetiva durante todo processo descrevendo mais fielmente a realidade. Haja visto que existe dificuldade no processo avaliativo por inúmeros pontos como está explícito em Toso (2001), afirma que a dificuldade encontrada para avaliar os residentes pode estar relacionada ao próprio conceito de avaliação, um ato difícil e complexo, pois envolve modos de agir culturalmente estabelecidos, implicando em comparações, classificações, seleção. Essa lógica precisa ser invertida para avaliação educativa, diagnóstica, processual, no sentido de garantir o aprendizado

Toso (2001).

Além do estigma da avaliação ter que ser pautada em nota, outro problema surge quando ao estudarmos a avaliação de desempenho embora vindo de encontro a qualidade no ato de avaliar, pode gerar viés no processo educativo. Por ser realizada e até mesmo idealizada para avaliação profissional, e de acordo com Chiavenato (2000), a prática educativa profissional realizada em períodos trimestrais pode não mostrar a totalidade da evolução do profissional, em nosso caso do residente. Porque a literatura supra citada mostra que os fatos mais recentes é que serão pontuados com mais veemência, muitas vezes não permitindo a avaliação fidedigna e real, perdendo o caráter processual de garantir o aprendizado, Chiavenato (2000).

Toso (2019), identificou-se a crença de que a avaliação que não se mede por números é subjetiva. Assim, estabelecer critérios torna as regras explícitas para fundamentar um juízo. Critérios de avaliação previamente negociados permitem ao professor acompanhar não só a atividade, mas a aprendizagem dos alunos, identificando a construção das capacidades.

Dentre todos os papéis do preceptor, está a função de avaliar o residente nas questões morais e técnicas da prática profissional, possibilitando-lhe retorno sobre o seu desenvolvimento e demonstrando se o médico em formação percorre ou não o caminho esperado como afirma Alvarenga (2019). Define-se como ação do preceptor em sua plenitude, atuar cotidianamente como educador, na interrelação com pacientes e residentes, preocupando-se com a formação técnica e ética e ofertando retornos constantes aos residentes, segundo Toso (2019).

O presente plano de preceptoria busca sanar a carência de subsídios para a avaliação de desempenho que se justifica na necessidade de tornar o processo avaliativo continuo bem como para gerar e identificar a construção de capacidades dos residentes. Pois para se avaliar com eficiência é preciso que quem avalia possua competência, comprometimento e eficácia para acompanhar sistematicamente o desempenho do avaliado.

Dessa forma, este trabalho se justifica pela necessidade de buscar respostas para melhora da interação preceptor-residente. O presente plano de preceptoria busca identificar e quiçá estabelecer junto a seus pares, instrumentos para suporte à avaliação de desempenho, que permita a continuidade e justifique todo o processo avaliativo.

Portanto percebe-se que quanto mais precoce houver pactuação, do que vai ser avaliado no programa, mais haverá

envolvimento no processo de trabalho e formação. O que permitirá o evoluir do profissional residente, mais rica será sua a

prática e melhor capacitado sairá o profissional da residência.

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

Identificar como aplicar o processo de avaliação de desempenho continuamente no programa de residência durante a formação dos residentes.

2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Estabelecer critérios avaliativos específicos e sensíveis para avaliar claramente o residente, permitindo melhora da avaliação de desempenho;
- Descrever instrumentos, junto aos residentes, para suporte à avaliação de desempenho, que permita a continuidade e justifique do processo educativo.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Constitui-se de um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria, sendo um estudo piloto de complemento para avaliação de desempenho dos residentes multiprofissionais da Fisioterapia.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O local do estudo será no Hospital Escola Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR), a coleta dos dados será entre o meses de outubro e novembro de 2020, o público alvo serão os residentes do Programa de residência Multiprofissional, de Fisioterapia, de primeiro e segundo ano, atuantes no Programa de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (PASCA) e será executado pela autora desse PP que é preceptora do programa e mais um preceptor avaliador , através da plataforma digital selecionada .

3.3 ELEMENTOS DO PP

Para alcançar os objetivos descritos, será realizada a construção de uma enquete de formulário, a digital segue modelo das questões em apêndice A, com perguntas voltadas totalmente a avaliação de desempenho dos residentes de Fisioterapia. E em anexo B, totalmente a avaliação de desempenho dos residentes de Fisioterapia. E em anexo B, segue modelo que já é implantado na instituição para avaliação de desempenho com os residentes.

A partir desse um modelo de formulário digital, serão enviadas perguntas aos residentes Fisioterapeutas referentes aos métodos avaliativos que estes julgam ser pertinentes à sua formação de especialista (Apêndice A), que serão respondidas de forma quantitativa através de alternativas de múltipla escolha contento possibilidade de complementar com sugestões para melhora do processo e enviadas à autora do projeto. As respostas serão analisadas pela autora e por mais um avaliador preceptores do programa de residência, a fim de garantir a confiabilidade e especificidade necessárias para que o método seja aplicado, para que deste montante seja criado um novo instrumento avaliativo que possa pontuar todas as potencialidades do residente.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Como fragilidades, de que construir um instrumento com viés de aplicabilidade, poderá acarretar mudanças intangíveis. Como oportunidades que permitirá realizar a avaliação como um processo de pactuação com o residente e de respaldo ao preceptor no ato da pontuação e distribuição de notas, bem como uma forma de feedback tangível e fidedigno referente à etapa da residência vivenciada pelo residente.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação do plano de preceptoria deverá ocorrer no intuito de ajudar os residentes de Fisioterapia, com foco na análise do seu desempenho profissional de forma a ajudá-lo no perfil profissional com alternativas positivas para alcançar boa prática e experiência gratificante na sua vivência de residência.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o Plano de Preceptoria proposto, dentro da qualificação profissional dos residentes de Fisioterapia no tocante a das avaliações contribuirá no desenvolver a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes

para lidar com as situações-problema da vida profissional. Assim a organização dos modos de comunicação de saberes e das formas de avaliá-los, devendo ser explorada em seus limites e potenciais. Entendendo-se que a competência não é determinada isoladamente, mas, sim, pela interação dinâmica entre todos as habilidades e saberes.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Liderança. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**, v. 3, p. 100-104, 2000.

GONTIJO, Eliane Dias et al. Matriz de competências essenciais para a formação e avaliação de desempenho de estudantes de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 37, n. 4, p. 526-539, 2013.

HARTZ, Zulmira Maria de Araújo; SILVA, Ligia Maria Vieira da. **Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde**. Editora Fiocruz, 2005.

TOSO, Luiz Carlos; DE SOUZA, Juliano Mendes; RIBEIRO, Elaine Rossi. Diferentes pontos de vista na avaliação do médico residente em programas de clínica médica **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 18, n. 1, 2019.

VYGOTSKY,
LS. Pensamento e linguagem. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes; 2008

ALVARENGA, Gabriela Amorim Barreto; Galvão, Edna Ferreira Coelho; Takanashi, Silvânia Lins Yukiko. Percepção dos residentes do processo avaliativo e seus instrumentos na residência multiprofissional na atenção integral em ortopedia e traumatologia. **RevistaExitus**,v.9,n.1,p.455-479,2019

APÊNDICE A

MODELO DIGITAL PARA SUBSIDIAR A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA RESIDÊNCIA DO PROGRAMA PASCA EM FISIOTEAPIA

Para melhor avaliar o desempenho como residente durante todo o processo e tempo da residência responda os questionamentos a seguir:

1 **Quanto a conduta profissional, considera necessário feedback (devolutivas) do preceptor:**
(conduta-trabalhos em equipe, ética, reponsabilidade, postura profissional)

( ) diariamente ( ) semanalmente ( )mensalmente ( ) quando necessário ( )só quando não cumprido

2 **Como o residente deve ser avaliado pelo preceptor quanto ao interesse pelo paciente, abordagens, julgamentos, soluções:**

( ) feedback diários e registros ( )feedbacks pontuais e registros ( ) feedbacks nas avaliações

Sugestões como deve ser realizado:

3 **Quanto a postura profissional, atualmente como você se vê avaliado. De que forma sugere que avaliação ocorra?**

Sugestões:

4 **Quanto ao conhecimento teórico prático, como em sua opinião deve ser avaliado, com que frequência de feedbacks (devolutivas)**

( ) diárias ( ) semanais ( ) mensais ( ) apenas nas devolutivas

Como acredita ser a melhor maneira de ser avaliado:

5 **Para você qual seria a melhor maneira de avaliar seu desempenho como residente;**

Nomeie pelo menos três aspectos fundamentais:

6 **O que você como residente que passa por este atual processo avaliativo de desempenho sugere para melhoria do método, do processo avaliativo da residência?**

ANEXO A

HOSPITAL DE CLÍNICAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

UFPR 100

AVALIAÇÃO TRIMESTRAL DOS RESIDENTES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL DO CHC/UFPR

Período da residência: ( ) R1 ( )R2 ( ) R3							**ASPECTOS AVALIADOS**						
Período avaliado:							**II - CONDUTA**						
Cenário de prática:							1.Trabalho em equipe						
Nome do Residente:							2. Comprometimento ético						
Área de Concentração:							3.Responsabilidade						
Área Profissional:							4..Senso de hierarquia						
Nome do Preceptor:							5..Interesse pelo paciente e atividades do programa						
Nome do Coordenador da Area Profissional:							6. Assiduidade/pontualidade						
Nome do Coordenador Geral:							7.Uso adequado de EPI´s						
							8.Postura profissional						
							9. Abordagem dos problemas e julgamento/soluções com os pacientes e equipe de trabalho.						
ASPECTOS AVALIADOS	**NOTA**												
I - CONHECIMENTO							**III - POTENCIAL**						
1.Teórico/Prático							1. Criatividade						
3. Exercício da Prática Profissional							3. Organização do Trabalho						
4. Discusão de Casos Clínicos							4. Comunicação						
5. Capacidade de tomar decisões							5.Pro Ativo						
6. Raciocínio Técnico Científico							**NOTA FINAL:**						
7. Realizar atividades de forma completa, segura e criteriosa													
8. Cuidados com o prontuário e zelo pelo patrimônio institucional													

ESPECIFICAÇÃO		**COMENTÁRIOS ADICIONAIS DO RESIDENTE OU DOS AVALIADORES**
E – EXCELENTE	10	
O - ÓTIMO	> 9	
B - BOM	> 8	
A - ADEQUADO, MAS NECESSITA MELHORAR	> 7	
I - INSUFICIENTE (NECESSIDADE REALIZAR RECUPERAÇÃO)	> 6	
R - REPROVADO (DESLIGAR DO PROGRAMA)	< 6	

Importante: A avaliação deve ser realizada na presença do residente e com a ciência/assinatura do mesmo. O resultado da avaliação compõe a nota da Prática Profissional.

Assinatura e Identificação do Residente

Assinatura e Identificação dos Avaliadores

Data____/___/___

Fonte: Complexo Hospital de Clinicas – CHC/PR